



Comunicado de Imprensa nº 09/213 (P)
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA
16 Junho 2009

Fundo Monetário Internacional
Washington, D.C. 20431 EUA

Pronunciamento da Missão do FMI ao Concluírem-se as Consultas de 2009 com Timor-Leste ao Abrigo do Artigo IV

Uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) liderada pelo Sr. Werner Schule, Subchefe de Divisão do Departamento da Ásia e do Pacífico, esteve em Díli, Timor-Leste, no período de 4 a 16 de Junho de 2009 para conduzir as discussões anuais de consulta do Artigo IV. A missão reuniu com o Presidente, a Ministra das Finanças, o Director-Geral da Autoridade Bancária e de Pagamentos (ABP) e outros funcionários graduados do governo e da ABP, bem como com representantes do sector privado e da sociedade civil, para discutir a evolução económica recente e as perspectivas económicas de médio prazo.

Timor-Leste empreendeu muitas realizações notáveis no decurso do último ano. Acções enérgicas contribuíram para restaurar a paz e a estabilidade — uma pré-condição para o desenvolvimento económico — e medidas importantes foram tomadas para aperfeiçoar a administração do Estado e a gestão financeira, produzindo uma melhora significativa na execução orçamental. O PIB não petrolífero cresceu cerca de 13 por cento, apoiado pelas melhores condições de segurança e pelo aumento dos gastos públicos.

Os consumidores também beneficiaram do declínio da inflação para 2,7 por cento ao ano em Março de 2009, em linha com o movimento dos preços internacionais dos alimentos. A depreciação das moedas de Indonésia e Austrália frente ao dólar norte-americano foi outro factor que contribuiu para o recuo das pressões inflacionistas. O impacto imediato da crise global sobre Timor-Leste tem sido limitado, mas acentuou a alta sensibilidade dos resultados orçamentais aos preços do petróleo.

Timor-Leste está hoje em condições de se concentrar nos desafios mais importantes; combater a pobreza, melhorar as infra-estruturas, investir na educação, e implementar políticas sólidas que apoiem o crescimento do sector privado — todos elementos essenciais para desenvolvimento auto-sustentado.

As discussões focaram as políticas necessárias para manter o impulso de crescimento e preservar a estabilidade macroeconómica. A missão notou que o actual modelo para a gestão das receitas petrolíferas de Timor-Leste tem proporcionado uma âncora importante e continua a revelar-se uma escolha bastante acertada. A subida em flecha das despesas

públicas nos últimos dois anos tem sido um motivo de preocupação para a missão, que aprova a intenção das autoridades de limitar o nível de gastos no orçamento de 2010. Este compromisso com uma posição orçamental sustentável deve ser preservado no futuro. Ao executar o orçamento, é importante aumentar a qualidade, a eficiência e o monitoramento dos gastos públicos, a fim de produzir melhores e maiores resultados com cada dólar despendido. Ademais, os gastos devem estar vinculados a um plano de médio prazo com prioridades muito bem definidas.

No longo prazo, o crescimento económico e a criação de empregos devem partir do sector privado não petrolífero. A promoção dos investimentos e das actividades privadas requer o fortalecimento dos direitos de propriedade e do cumprimento dos contratos, além da simplificação dos regulamentos comerciais. A missão saúda os progressos recentes na elaboração dos projectos da lei da terra e das leis do banco central, bem como outras iniciativas recentes para revitalizar o sector financeiro, incluindo a criação de um registro de crédito pela ABP. A missão também apoia a manutenção do actual regime cambial e monetário para preservar a estabilidade macroeconómica.

A missão do FMI gostaria de expressar ao governo e povo timorenses os melhores votos de êxito e reiterar a sua disposição em colaborar nos esforços para construir uma economia sólida, virada para a redução da pobreza e o desenvolvimento humano.